



O COMPORTAMENTO METACOGNITIVO DO PROFESSOR COMO FATOR IMPORTANTE NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: resultados preliminares sobre o IDEB em escolas municipais

Gisele Pessin, Vera Lúcia Deps

Os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) obtidos a partir da análise do fluxo escolar e das médias de desempenho dos alunos em exames padronizados, sinalizam inúmeros desafios para os profissionais da educação, que necessitam de competências autorreguladoras para manejar as demandas que emergem no cotidiano da escola. Considerando a importância dessa temática, pretende-se apresentar uma pesquisa em construção, a qual analisa a relação entre a autorregulação do comportamento do professor e os resultados obtidos por escolas em avaliações externas do Ministério da Educação (MEC). Trata-se de um estudo comparativo entre instituições que obtiveram respectivamente, alto e baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2015. O presente trabalho representa um recorte, que tem por objetivo analisar a fase inicial do processo de autorregulação do comportamento do corpo docente, destacando aspectos relacionados à dimensão metacognitiva. Tal fase diz respeito ao planejamento que antecede à ação, e nesse sentido, este estudo pretende analisar os procedimentos a ele inerentes, tendo em vista o alcance do objetivo pretendido e as estratégias a serem utilizadas para o seu alcance, neste caso específico, relacionados ao IDEB. Com base na percepção de professores, orientadores pedagógicos e diretores, a análise dos dados foi realizada a partir de uma perspectiva qualitativa, que utilizou como recurso metodológico a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1979), orientada pela vertente teórica assumida – os modelos de Pintrich (2000) e Hattie e Timperley (2007), na perspectiva da autorregulação do comportamento do professor. Preliminarmente, os resultados indicam que a falta de clareza sobre objetivos da avaliação do MEC prejudica o processo de planejamento e ativação dos conhecimentos prévios necessários para a realização bem-sucedida das tarefas envolvidas. Acredita-se que a falta de conhecimento sobre os objetivos poderá afetar todo o processo de autorregulação do comportamento dos profissionais da educação, culminando no alcance de resultados insatisfatórios nas avaliações do MEC, e, por conseguinte, resultando em um baixo nível de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Autorregulação; Metacognição; IDEB;

Instituição de fomento: UENF.